



SANTOS-SP  
TERÇA-FEIRA  
3 DE JANEIRO DE 2023  
ANO 129 - Nº 44851  
R\$ 4,00

# A TRIBUNA



## A ÚLTIMA VEZ NO GRAMADO DA VILA

Velório de Pelé começou ontem e vai até as 10 horas de hoje. Na sequência, corpo do Rei do Futebol percorrerá ruas de Santos até o mausoléu onde será enterrado



Apenas alguém com a grandiosidade de Pelé seria capaz de atrair as atenções não só do Brasil, mas do mundo para sua eterna casa, a Vila Belmiro, como aconteceu ontem, quando teve início o velório do Rei - que segue até as 10 horas de hoje. Milhares de pessoas, entre elas autoridades, foram dar o último adeus ao craque. O enterro será hoje, após cortejo pelas ruas de Santos, em mausoléu na Memorial Necrópole Ecumênica. **A-3aA-10**

### França quer Porto entre maiores

Após tomar posse como ministro de Portos e Aeroportos ontem, Márcio França afirmou que uma de suas prioridades é colocar o Porto de Santos entre os dez maiores do mundo em movimentação de contêineres. Ainda garantiu que, no atual Governo, não haverá privatizações das estatais federais que administram portos brasileiros, como a Santos Port Authority. **B-1**

### E MAIS

Após prêmio. **B-2**  
**Lotérica santista atrai apostadores**

Brasil. **B-6**  
**Governo revoga normas para armas**

Anote na agenda. **B-3**  
**Santos terá este ano 11 feriados**

No Vaticano. **B-8**  
**Fiéis se despedem de Bento XVI**

### IPVA: novo prazo para isenção

O prazo para solicitar a isenção do IPVA para pessoas com deficiência (PCDs) foi prolongado mais uma vez: agora, ele vai até o dia 28 de fevereiro. O tempo extra foi concedido para que o Sistema de Veículos (Sivei) consiga atender a todas as demandas de agendamento dos exames periciais para os motoristas que têm alguma deficiência. **B-2**

### Bom dia

Muito pode ser feito para atenuar os impactos externos e melhorar os desempenhos econômico e social do Brasil. **A-2**

### Polícia investiga morte em queima de fogos

Mulher tinha 38 anos e era de SP. **B-3**

### Dani Calabresa e Paulo Vieira retornam ao BBB

A partir do dia 16. **C-2**

Tempo  
O sol fica entre nuvens; pode chover a partir da tarde. **B-4**  
Mín. **23º** Máx. **33º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS

**@grupo.tribuna**  
**@atribunasantos**  
**@atribunasantos**  
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
**(13) 99674-1390**

ASSINANTE  
**(13) 2102-7200**







SOB NOVA DIREÇÃO

Lula manda revogar processos de privatização de oito estatais

BRASIL/A7

# DIÁRIO do litoral.com.br



Terça-feira  
3 DE JANEIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00  
ANO 24 - Nº 8.385

## ADEUS AO REI

Com filas quilométricas ao redor da Vila Belmiro, torcedores e personalidades se despedem de Pelé em Santos

O adeus ao Rei do Futebol necessitou paciência e protetor solar. Quatro filas em zigue-zague em uma das laterais da Vila Belmiro marcaram o início do velório de

Pelé, às 10h de ontem. Amigos e parentes foram os primeiros a entrar. O público em geral entrou às 10h10. O velório vai sem interrupção, até as 10h desta terça, quando

sairá o cortejo pelas ruas de Santos, passando pelo Canal 6, onde mora dona Celeste, mãe Pelé. O presidente Lula confirmou que virá a Santos. **PELÉ ETERNO/A3E A4**

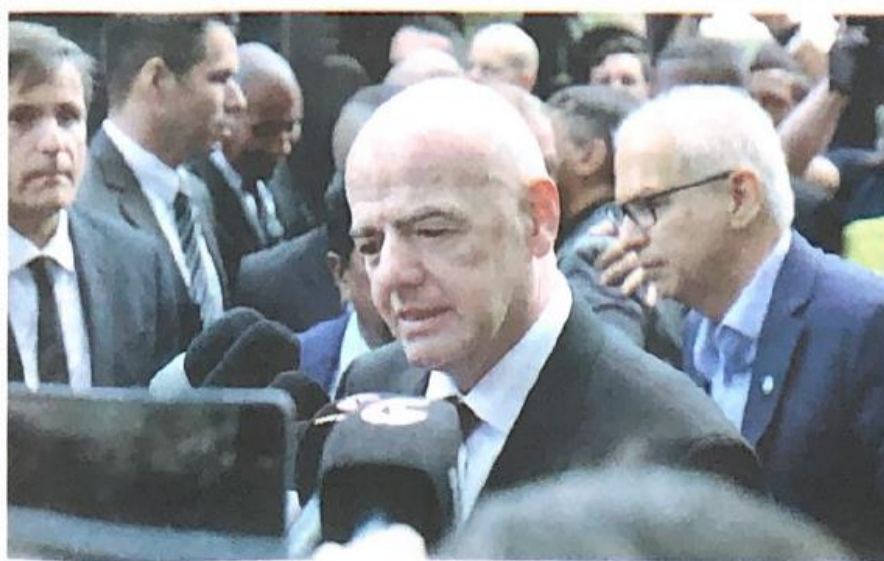


### PERDÃO

Filhos de Sandra falaram com Pelé no hospital **PELÉ ETERNO/A4**

Valores do IPVA 2023 já podem ser consultados

Proprietários de veículos licenciados no estado São Paulo já podem consultar e pagar os valores do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) 2023 na rede bancária. O calendário de pagamentos começa a vencer em 11 de janeiro, para carros com placa final 1. Quem optar por quitar o IPVA à vista em janeiro tem desconto de 3%, e não mais de 9%, como foi aplicado no ano passado. Se for parcelar, o proprietário poderá pagar o imposto em três, quatro ou cinco vezes iguais, desde que o valor mínimo por cota seja de R\$ 68,52. **SEU DINHEIRO/A5**



### Presidente da Fifa pede mais estádios com nome do Rei Pelé

Gianni Infantino esteve ontem na Vila Belmiro para o velório do Rei **PELÉ ETERNO/A4**

Comércios perto da Vila não dão conta de demanda **PELÉ ETERNO/A3**

### Home office supera trabalho híbrido

A jornada de trabalho 100% remota (home office) supera a modalidade híbrida (parte presencial, parte remota) entre profissionais que utilizam o LinkedIn. A conclusão é de uma pesquisa da agência Gombio, que desenvolve projetos focados para essa plataforma. O levantamento entrevistou 2.977 usuários do LinkedIn. **SEU DINHEIRO/A5**

Papa emérito Bento 16 é velado no Vaticano **MUNDO/A7**







# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.243

TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 6,00



Fila de fãs de Pelé no entorno da Vila Belmiro, em Santos, ontem à noite; milhares foram ao estádio para se despedir do ídolo, cujo funeral ocorre nesta terça Eduardo Knapp/Folhapress

## Nomeações de Tarcísio trazem pouca diversidade

O balanço do primeiro escalão do Governo de SP sob Tarcísio de Freitas (Republicanos) conta com apenas cinco mulheres e duas pessoas negras. A diversidade é maior, porém, em relação aos governos anteriores, de Rodrigo Garcia e João Doria, sem nenhum negro. **Política A11**

## Mauro Vieira diz que reconstruirá política externa

Mauro Vieira tomou posse como chanceler ontem em cerimônia no Palácio do Itamaraty. Em seu discurso, agradeceu a Dilma Rousseff (PT), citou retrocesso sem precedentes sob Jair Bolsonaro (PL) e disse querer reconduzir o Brasil "ao palco das relações internacionais". **Mundo A12**

## Joel P. da Fonseca O que se pode dizer do governo petista

É da economia que podem vir os maiores desastres da nova gestão. Não tenho dúvidas de que estaremos melhor na saúde, educação, ambiente. Mas, se não evitarem os piores erros na economia, ela pode puxar todas as outras pastas para o buraco. **Política A11**

## EDITORIAIS A2

### Marina de volta

Acerca de desafios políticos na gestão ambiental.

### Freio à hostilidade

Sobre intervenção urbana contra morador de rua.

## esporte B7

## Espera para adeus a Pelé tem fila de 1,5 km e até 3 h

Fãs de Pelé se aglomeraram no entorno da Vila Belmiro, em Santos, debaixo de calor intenso, para chegar a poucos metros da tenda instalada no gramado.

O caixão só era acessível a familiares e convidados. No fim do dia, as filas passavam de 1,5 km, com espera de até três horas. O funeral será nesta terça (3).

## ilustrada C1 e C3

Pelé definiu o futebol como arte e fez do jogo um pilar cultural do país

## comida C8

Pratos em 2023 terão mais algas e cogumelos e menos picanha

## Covid muda padrão de outros vírus e gera surtos

A reclusão durante a pandemia alterou a circulação de vírus comuns em crianças e adultos, como de gripe e resfriados. Com isso, hospitais enfrentam surtos fora de época. **B4**

## Novo decreto de armas atinge diretamente CACs

Norma suspende autorização para abertura de clubes de tiro, aquisição de armas de uso restrito e de munições, limitando categoria de caçadores, atiradores e colecionadores. **B2**

# Na posse, Haddad fala em nova regra fiscal neste semestre

Ministro da Fazenda não detalha, porém, como pretende pôr plano em prática; juros sobem, e Bolsa recua 3%

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tomou posse ontem e fez um discurso com recados e promessas de compromisso com a responsabilidade fiscal, mas sem detalhar medidas. Ele prometeu para este semestre o envio ao Congresso de uma proposta de nova regra para as contas públicas. Defendeu, também, maior atuação estatal na economia.

Investidores temem que a retórica de Haddad, ainda que considerada positiva, esbarre em falta de apoio político. Um mau sinal foi dado na questão da desoneração dos combustíveis, em que o ministro precisou desistir de deixar caducar as isenções implementadas por Jair Bolsonaro (PL) em ano eleitoral. A ordem de Lula (PT) foi prorrogar os benefícios, parte deles até o fim do ano.

Ontem, os juros subiram, e a Bolsa caiu 3%, com destaque para ações da Petrobras (6%). Pesquisa do BC com analistas elevou a projeção de inflação em 2023. Em aceno ao mercado, Rui Costa (Casa Civil) disse que mudar a Lei das Estatais não é pauta por ora. **Mercado A15**

**Setor vê ameaças a marco do saneamento ante ações iniciais do governo A20**

## Ministros repetem Lula e focam críticas a Bolsonaro

Empossados ontem, ministros de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repetiram o discurso do presidente e criticaram a herança deixada por Jair Bolsonaro (PL).

Rui Costa (Casa Civil) falou em "paralisação completa" ao dizer que a gestão anterior não deixou um balanço de obras paradas.

Flávio Dino (Justiça) disse que não vai "fechar os olhos em relação ao que aconteceu" em atos bolsonaristas, como a depredação em Brasília em 12 de dezembro.

Alexandre Padilha (Relações Institucionais) afirmou que quer "reabilitar o respeito institucional que foi desmontado". **Política A4**

**“ Fui na internet, vi quem era o mais antigo, e eles viraram comandantes**

**José Múcio Monteiro**

ministro da Defesa, em sua cerimônia de posse, sobre como escolheu os chefes de cada Força **A8**

**No MEC, Camilo fala em pacto pela alfabetização**

Cotidiano **B1**

**Nísia critica negar ciência e resalta vacina na Saúde**

Saúde **B4**



Tiziana Fabi/AFP

## BENTO 16 É VELADO NO VATICANO COM FILA DE MILHARES

Corpo do papa emérito, morto aos 95, é exposto em velório na Basílica de São Pedro, por onde passaram ao menos 65 mil pessoas; funeral será celebrado por Francisco na quinta **Mundo A14**







# Mais gastos, pouca receita, não dá

Com a experiência de dois mandatos, espera-se que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva consiga em sua terceira gestão cumprir suas promessas, ao mesmo tempo aumentar as taxas de crescimento do País e, enfim, tornar a vida dos cidadãos e o dia a dia das empresas mais estáveis. Entretanto, as incertezas moldam o momento e isso não é só uma questão brasileira. Inflação e juros altos são uma problema mundial, associado à guerra da Ucrânia, sem fim previsto. Internamente, muito pode ser feito para atenuar os impactos externos e melhorar os desempenhos econômico e social do País. Por suas declarações desde a campanha eleitoral, reforçadas pelos discursos da pos-

se, Lula optou pelo intervencionismo estatal para fazer o Brasil deslanchar, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete seguir a cartilha da austeridade fiscal. Entretanto, um Estado gastador não combina com o controle rígido das contas públicas. Eis aí o motivo de incertezas para os agentes econômicos.

Durante a campanha, economistas renomados, que já tinham anunciado apoio a Lula, alertaram que o gasto em benefício dos mais pobres depende de uma boa gestão fiscal – após uma arrumação de casa para depois investir onde for prioritário. É assim com qualquer família ou empresa, cortando gastos e pagando dívidas para depois

Analistas dizem que o País já se aproximou precipício sem cair nele. Na próxima, qualquer descuido poderá ser fatal

realizar seus sonhos. Sem isso, os bancos veem risco de calote e, assim, cobram juros mais altos para cobrir eventuais perdas no futuro.

No caso do governo, esse processo se torna primordial, pois erros de percurso arrasam toda a sociedade, desde os inadimplentes a quem

ordeiramente honrou seus compromissos. A atual gestão, antes mesmo de tomar posse, alterou a Constituição para garantir o pagamento do novo Bolsa Família. Essa medida permite gastar mais sem contrariar a lei, mas a verdade é que esse dinheiro será obtido mediante empréstimos em um momento de juros altos. Isso porque não há previsão de grande aumento de receita, pois o Produto Interno Bruto deve se expandir ao redor de 0,5% neste ano. Para piorar, há inúmeras demandas, como investir em infraestrutura para gerar emprego, produzir casas próprias subsidiadas para a baixa renda, financiar mensalidades da universidade do mais pobres e melhorar a saúde pública,

além de uma pressão explosiva por reajustes do funcionalismo.

As incertezas são tão profundas e economistas dizem que Lula terá muitas dificuldades por estar em um mundo bem diferente do que o de duas décadas atrás. Outros analistas acham que o presidente terá sorte de novo, pois viria um novo ciclo de valorização de commodities em caso de fim da guerra da Ucrânia e da covid. Entretanto, é preciso ter os pés no chão – gastos públicos em expansão com juros elevados formam uma combinação explosiva. Os economistas dizem que o Brasil já se aproximou várias vezes do precipício sem cair nele. Na próxima, qualquer descuido poderá ser fatal.



## TRIBUNA LIVRE

**PATRICIA PECK.** CEO e sócia do Peck Advogados, conselheira do Conselho Nacional de Proteção de Dados e professora da ESPM

**LORENA BOTELHO.** Sócia do Peck Advogados e especialista da área de societário, contratos e inovação

## A regulamentação das criptomoedas

Novas leis costumam refletir as necessidades da sociedade e têm como objetivo acompanhar as transformações das relações, de modo a garantir maior segurança jurídica e gerar novas oportunidades. Na atual conjuntura digital, significa atrair mais investimentos e até estimular o desenvolvimento de inovações. Um dos avanços mais importantes foi o Marco das Criptomoedas, com a aprovação do Projeto de Lei 4.401/2021, que regulamenta o mercado de criptomoedas, com definição de ativos virtuais, prestadoras e do crime de fraude com utilização de criptoativos e suas penas. O texto foi sancionado e publicado no Diário Oficial da União em 22 de dezembro, passando a valer em 180 dias.

Isso coloca o Brasil num patamar privilegiado, já que o mercado aquecido com os ativos virtuais exige maior preparo e precisa alcançar a atualização. Ficou para o novo governo a definição de qual será o órgão regulador, mas a expectativa é que o Banco Central (BC) assuma a função e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seja responsável pela regulação da parte de investimento. Ainda em dezembro, o BC publicou a Reso-

lução 273, que criou o Grupo de Trabalho Interdepartamental (GTI) sobre tokenização, para analisar e propor ajustes regulatórios na custódia, registro, negociação e liquidação de ativos financeiros que usam blockchain. Já em outubro, a CVM publicou o Parecer 40, com caráter de recomendação e orientação, que estabeleceu que a tokenização não está sujeita à prévia aprovação ou registro, mas emissores e a oferta pública de tokens ficam sujeitos à regulamentação aplicável.

São medidas motivadas pela aceleração dos movimentos globais de regulação das criptomoedas. No caso do PL 4.401/2021, é possível dizer que o foco foi a proteção ao investidor, além da integridade do mercado – e não os ativos digitais em si. Até porque a natureza descentralizada das criptomoedas impõe dificuldades para que legisladores tanto no Brasil quanto no exterior consigam chegar a um consenso sobre a forma adequada de regulá-las sem criar entraves à inovação. Outra análise é que se trata de um texto generalista, que não vai a fundo em exigências, mas que agradou por ter sido retirada a proposta que determinava a segregação patrimo-

nial. Esse era o ponto mais controverso do PL, e que foi deixado para ser regulado posteriormente, como forma de viabilizar a votação do projeto como um todo.

Conforme surgem novos recursos e modalidades de pagamentos e de transações, aumentam os desafios para diferentes setores do mercado. É um avanço bastante importante, quase uma evolução natural da incidência da tecnologia sobre o sistema financeiro. A principal questão é como estipular esses mecanismos de controle sem impedir a evolução tecnológica que marca os criptoativos, mas a grande evolução é trazer maior transparência sobre o que é feito nessas operações.

O Brasil precisa investir em inovação e avanços regulatórios para estar na disputa internacional pelas novas indústrias 4.0 e pelos mercados digitais. Mas não pode ser a qualquer custo. O preço a pagar não pode ser o da ética tampouco o da transparência. É preciso conhecer os riscos, assumir as ameaças e ter mecanismos para lidar com os incidentes, tanto por meio de normas atualizadas regularmente como legislações que acompanhem esse fluxo de inovações.





---

**EUNICE TOMÉ.** Jornalista, escritora e diretoria de comunicação do Instituto Santos Lixo Zero

---

## Escola lixo zero

Sempre se falou que é pela educação que se conseguem obter bons resultados, em termos de mudança de mentalidades e de hábitos. E melhor ainda quando se começam os ensinamentos pela mais tenra idade. O meio ambiente vem sofrendo cada vez mais as agressões do homem, que não respeita a terra mãe, os oceanos e toda a natureza que faz parte desses ecossistemas. Juntando essas duas premissas, surge a educação ambiental.

O Instituto Santos Lixo Zero abraçou a ideia de trabalhar com crianças de uma escola municipal, a UME Leonor Mendes de Barros, no projeto Escola Lixo Zero, que começou em março do ano passado e agora foi reconhecida e certificada como a primeira Escola Lixo Zero do Estado de São Paulo, a primeira da Baixada Santista e a segunda do Brasil. A primeira foi na cidade de São José, em Santa Catarina. Aqui em Santos, o Instituto Santos Lixo Zero apresentou a proposta à Santos Port Authority (SPA) e ganhou o patrocínio para implantar o projeto.

A UME Leonor Mendes de Barros

foi a escolhida, depois de uma série de conversas com os órgãos da Secretaria de Educação de Santos. A escola conta com 240 crianças de 3 a 6 anos de idade, envolvendo ainda 60 funcionários, sendo 40 professores. Toda a comunidade escolar recebeu as orientações e informações teóricas de como fazer para atingir a meta, que agora já se caracteriza como possível - a certificação veio garantir que foram atingidos os objetivos do projeto, por meio de uma auditoria da ONG Lixo Zero Brasil.

As orientações ao longo desses nove meses foram dadas por duas educadoras ambientais - Camila Machado Alvarenga e Juciara Gomes Oliveira -, além da participação da diretora da unidade, Márcia Calçada, e da sua coordenadora pedagógica, Rosana Modesto Salvador.

Para obter a certificação, é preciso que sejam retirados do lixo 90% do que vai para o aterro sanitário. A escola, na média das avaliações feitas com 5 gravimetrias - pesagem dos resíduos - superou a marca e acusou 95,1%. E

isso é resultado da separação das várias frações de recicláveis, compostáveis, óleo de cozinha usado, onde cada item passou a ter um destino que gera renda, evita poluição e revigora o meio ambiente. No que se refere aos orgânicos, que são compostados, foi a maior quantidade. São sobras dos alimentos, cascas de frutas, talos e folhas de verduras e tudo passa para um processo de transformação desenvolvido na própria escola, e que em poucos meses vira adubo para abastecer a horta e voltar a ser alimento para a merenda escolar. As crianças participam do processo e veem na prática o benefício da circularidade da natureza.

Sobre os recicláveis, há uma separação muito grande de tudo que pode ser reutilizado e virar renda para as cooperativas de catadores e retorno às indústrias para reuso. Segundo o presidente do Instituto Santos Lixo Zero, André Tomé, a certificação veio confirmar o acerto das medidas. E ele, entusiasta do projeto, espera que outras unidades de ensino possam seguir esse exemplo e receber esse trabalho.





## DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

### E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

### REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,  
São Paulo, CEP 11013-002

## Encontrei Pelé

Quando Pelé anunciou que não jogaria mais na seleção brasileira, veio um vazio muito grande, pois não iríamos ver mais o gênio em campo. "Dez é a camisa dele, quem é que vai no lugar dele?", pensei à época. Agora, com seu falecimento, o vazio aumentou e veio uma tristeza muito grande. Certa vez, vi o Pelé subindo no elevador do Estádio Urbano Caldeira e uma funcionária estava fechando a porta, dizendo que estava tudo lotado e não caberia mais ninguém. Nesse instante, começou um alvoroço no lado de fora: "pera aí, tem mais um". Era ele, o Rei Pelé! Fiquei muito emocionado, pois consegui abraçá-lo. Lembro que Pelé fez questão de cumprimentar a todos e saiu dizendo "vamos lá, o nosso Santos vai ganhar". Cheguei em casa, contei para meu pai que tinha falado com o Pelé, ele me abraçou e choramos juntos. Obrigado, Rei Pelé.

OSWALDO MARTINS NEVES JR. - SANTOS

## Sugestão

Uma região turística como a Baixada Santista todo mundo gostaria de conhecer. Evidentemente, o anfitrião quer receber bem seus convidados. Agora, imagine por um instante o turista chegando aqui e estacionando em local proibido, sem os devidos cuidados, para um passeio no entorno. Ao voltar, não encontra o carro. De imediato, imagina ter sido roubado. Onde procurar orientação? O que fazer, estando com a família? Do outro lado, sem consideração alguma, a lei pura e seca: o veículo foi guinchado. Por isso, deixo como sugestão colocar uma simples placa da ação no local, com telefone para contato, sem a secretária eletrônica. Atendimento em tempo integral. Atendidas todas condições no local de atendimento, a liberação do veículo é imediata. O mínimo de burocracia em troca da melhoria da qualidade de vida.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

## Escolhas

Não dá para ficar calado quando, mais uma vez, leio nessa coluna descabida crítica ao presidente Lula, eleito democraticamente. Sr. Luiz Vinagre, seguidor do candidato derrotado nas urnas, explique assim para os seus netos: "Votei em um homem que disse que só não comeu carne humana por falta de companhia, que o nascimento de uma filha seria uma fraquejada, que gostaria de ter colocado bombas em quartéis, que não estupraria uma deputada federal porque ela não mereceria e que desdenhou de uma pandemia, dizendo que era uma gripe-

zinha, oferecendo remédios comprovadamente ineficazes contra a covid-19 e, por fim, colocou sigilo de 100 anos em todas as suas atitudes erráticas". Depois, explica o que um juiz de Direito fez para condenar esse ex-presidiário eleito. Eles entenderão.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

## Quebra de ritual

A ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro na transmissão da faixa de posse ao presidente Lula foi a quebra histórica de um grande ritual simbólico. Este simbolismo demonstra a importância de termos respeito às urnas e o fortalecimento da democracia e a alternância do poder. A não participação nesse importante ato demonstra claramente o despreparo do ex-presidente em enxergar que um chefe de Estado deve estar acima de questões pessoais e ideológicas de grupos simpatizantes.

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS

## Vivandeiras de quartel

Em setembro de 1945, uma estranha mobilização de japoneses pelo Interior de São Paulo chamou a atenção das autoridades policiais. Convergindo para São Paulo, os nipônicos, carregando bandeiras de seu país, lotaram os hotéis pertencentes a seus patrícios. Diziam ter vindo recepcionar uma missão enviada pelo Japão para comunicar a vitória, na guerra, do país do sol nascente. Em 11 de setembro, japoneses chegaram ao Porto de Santos aguardando a chegada da esquadra japonesa para serem repatriados. O Japão estava arrasado por duas bombas atômicas, já havia se rendido e a essa altura nem sequer havia mais a Marinha japonesa, confiscada pelos americanos. Vivia-se uma irrealdade que hoje nos parece inverossímil, inacreditável. Contudo, vemos nos dias de hoje algo parecido com as vivandeiras de quartel (são palavras do marechal Castelo Branco) em um clima de fanatismo e irrealdade à espera de um golpe militar que não existe, o mito (ou seria mico?) já saiu do País sem passagem de retorno (preferiu Orlando a Haia) e a debandada é geral. Para os japoneses, restava a desculpa que viviam isolados, no Interior. Afinal, a maioria não entendia ainda o português, não tinha acesso aos jornais e rádios brasileiras e era manipulada por alguns inescrupulosos espertalhões, como sempre acontece, que aproveitaram para vender seus icnes aos ingênuos, que a essa altura já não valiam mais nada!

FRANCISCO M. FEIJÓ VASQUES - SANTOS





# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Fazer política melhora a qualidade do “ar”, diz França

Em sua posse como ministro de Portos e Aeroportos, ontem à tarde, Márcio França salientou a importância da política. Elogiou o antecessor Marcelo Sampaio: “Tive oportunidade de ir a quatro ou cinco transmissões (de cargo nesta segunda-feira). É o primeiro ministro que vejo numa transmissão (ao sucessor)”. Discorreu que “as coisas de governo não dependem de um presidente, um governador ou um prefeito. Têm que ultrapassar esses limites (...) pelo processo que nós escolhemos para gerenciar o Brasil, que é a democracia”. Do alto de cerca de 40 anos de atividade política, analisou que, de “boa parte do que aconteceu” no acirramento da disputa eleitoral, “o ex-presidente (Jair Bolsonaro, PL) nem tivesse noção do que estava acontecendo. (...) Depois de perceber que coisas estavam acontecendo, não teria concordado com o formato”. Empossado o novo Governo, França concluiu que, “em todos os cantos que se anda, as pessoas estão sorrindo, respirando um ar positivo”.

## Duas vezes

Os prefeitos Rogério Santos (PSDB) e Kayo Amado (Pode) já se encontraram com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nos dois primeiros dias de mandato deste.

## Santos e SV

No domingo, os prefeitos santista e vicentino foram à posse de Freitas no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo Estadual. Ontem, viram-se no velório de Pelé, na Vila Belmiro, durante o primeiro compromisso oficial do governador no cargo.

## Metropolitano

O diretor-executivo da Agência Metropolitana (Agem), Milton Gonçalves, também foi à despedida ao Rei. Recebeu Freitas em um heliponto e o acompanhou. Disse que “continuo trabalhando normalmente” e “já houve conversas com o novo Governo” sobre sua permanência.

## Nova direção

Na próxima semana, Gonçalves estará com Marcelo Branco, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação – à qual a Agem passou a ser subordinada com o fim da pasta de Desenvolvimento Regional.

## Despedida

A psicóloga e mestre em Saúde Coletiva Paula Covas não é mais diretora regional de Saúde da Baixada. Após seis anos na DRS-4, agradeceu a ex-secretários e “aos parceiros do SUS”, que considera uma “política pública em construção”.

## Passagem

Paula afirmou que a redução da mortalidade infantil, a reação à pandemia de covid-19 e a valorização de pessoas e espaços de gestão do SUS foram os marcos de sua passagem pela DRS-4. Ela desejou sucesso a quem ocupar o cargo, cujo nome não estava definido ontem.



FABRÍCIO COSTA - 15/11/22

## Emergências

O vereador José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP, foto), sugeriu à Prefeitura de Santos algo existente na Europa. É a instalação de desfibriladores em locais públicos com grande fluxo de pessoas, para atender emergencialmente quem sofresse parada cardíaca.

## Só prendendo

Em resposta a Teixeira, a Secretaria Municipal de Saúde informou que uma lei estadual determina a existência de desfibriladores em locais com volumes mínimos determinados de frequentadores. Quanto a pôr aparelhos do tipo em vias públicas, exigiria “segurança patrimonial” ou “uso de cadeado”.

## Venda de coco

O prefeito Rogério Santos vetou um projeto de lei da vereadora Audrey Kleys (PP) com o intuito de amenizar impactos social e econômico para vendedores de coco.

## Grandes geradores

A ideia era que esses comerciantes, considerados grandes geradores de resíduos, tivessem direito à coleta pública de lixo em períodos com menos vendas, para não ter de pagar serviço privado. O prefeito alegou que tal medida caberia ao Executivo e que o projeto poderia ferir o “princípio da isonomia” com outros estabelecimentos.



Ponderação não significa fechar os olhos em relação ao que aconteceu.

Ponderação significa firmeza”

Flávio Dino, ministro da Justiça, ao prometer rigor na apuração de crimes contra a democracia, que são “inafiançáveis e imprescritíveis”





## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



*Colocar o nome dele no estádio da Vila Belmiro combinaria mais*

**Valeria e Marcela Lopes, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**



*A Prefeitura deve arrumar um espaço e construir uma bela estátua para o Rei.*

**Giba Paiva, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**



*Tudo na cidade vai chamar Pelé agora?*

**Erani Novais, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**



*Não gostei*

**Natacha Zukauskas, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**



*Melhor dar o nome da ligação seca entre Santos e Guarujá*

**Rogério Marciano, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**



*Homenagem justa*

**Marcia Maria, sobre: Governo Lula vai dar nome de Pelé ao porto de Santos**





## CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DIVULGAÇÃO

**Revogação.** Como reportado por Julio Wiziack, da Folha de São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou no próprio domingo (1º), logo após sua posse, as primeiras medidas na área econômica, entre as quais uma determinação para que os ministros tomem providências para retirar as estatais do programa de privatizações.

**Quem é afetado?** A medida atinge em especial a Petrobras e os Correios (este, já estava em processo para privatização sob análise de membros do Tribunal de Contas da União). Também ficam de fora da lista para a venda empresas como a EBC (Empresa Brasil de Comunicação). Lula já havia afirmado em discurso após sua eleição que as privatizações iriam acabar no país, o que provocou reações no mercado financeiro.

**Segue o fio.** Ainda durante a campanha eleitoral, o senador Jean Paul Prates (PT-RN), então coordenador da área de óleo e gás, afirmou que Lula cogitava retirar a Petrobras do programa de desestatização. A inclusão da estatal no Programa Nacional de Desestatização foi a primeira medida tomada pelo então ministro de Minas e Energia de Jair Bolsonaro (PL), Adolfo Sachsida, após sua posse.

**E o Porto?** Apesar de não estar incluído nesta primeira leva, a expectativa é de que o cais santista também deva ser afetado em algum momento, uma vez que Márcio França, ministro dos Portos e Aeroportos, já apontou que não vê a privatização do porto santista com bons olhos e considerou o processo acelerado demais.

**Comemoração.** Em terras caiçaras, a posse do Presidente Lula foi celebrada por parlamentares de legendas que compõem a base do governo do novo chefe máximo do Executivo. As vereadoras santistas Telma de Souza (PT) e Débora Camilo (PSOL) estão entre as que mais mostraram empolgação com o sucessor do agora ex-presidente Jair Bolsonaro.

**Abre aspas.** "Lula empossado! Que dia importante! Mais um passo no enfrentamento a extrema direita que estava ameaçando a posse do nosso presidente eleito! É o fim do governo negacionista, racista, machista, inimigo das LGBT e de toda a classe trabalhadora. Acabou o governo antipovo. Que venham ao Brasil dias de respeito à dignidade humana, de respeito à natureza, aos povos indígenas e de muita energia da classe trabalhadora para seguir lutando por direitos. Viva o povo brasileiro, viva a classe trabalhadora em toda sua diversidade! Seguimos na luta!", escreveu Débora.





# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Convidados participam com Luiz Inácio Lula da Silva da transmissão da faixa presidencial, em Brasília Eduardo Anizelli/Folhapress

## Povo brasileiro

"Lula recebe faixa de criança, indígena, negro, mulher, operário e pessoa com deficiência em nome do 'povo brasileiro'" (Política, 1º/1). Jair, o pequeno, nos deu um presente ao se recusar a passar a faixa: a alma do Brasil cintilou ali, naquela rampa!

**José Bernardo** (Belo Horizonte, MG)

\*

Depois desses quatro anos de trevas foi uma cena que me devolveu um pouco de esperança. Lindo.

**Karina Akemi** (São Paulo, SP)

\*

Melhor receber a faixa do seu verdadeiro dono do que de alguém que a usava apenas decorativamente.

**Mateus Vaz de Sá** (Goiânia, GO)

\*

Simplemente histórico! O povo brasileiro representado na posse. Foi muito emocionante, como excitador de papel e hoje professor, me senti presente. Agora vamos reconstruir a educação desse país, tão desprezada nos últimos tempos.

**Edilson Aparecido Chaves** (Curitiba, PR)

## Resistência

"Conheça a cadela Resistência, que subiu a rampa do Planalto com Lula e Janja" (Política, 1º/1) Um momento da posse presidencial foi particularmente intenso e inesquecível: quando vi a cadelinha no colo de Janja. Ali passei a ver a esposa do presidente como uma amiga, uma irmã. Supus que a vira-latinha era o Brasil dos desassistidos, dos que revolvem o lixo, dos que dormem na rua...

**Patrícia Porto da Silva** (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Levar cachorro na posse é uma tremenda falta de respeito com a população. Começou mal.

**Rafael Garcia** (São Paulo, SP)

\*

Respeitar e adotar seres indefesos, no meu entendimento constitui uma inequívoca grandeza de alma. Parabéns a Janja, Lula e a todos que mantêm acesa a chama da esperança por um mundo menos cruel e mais civilizado.

**Gerson Narciso** (Goiânia, GO)

## Quem avisa amigo é

"Dilma afirma que governo Lula tem que se organizar para ter sustentação e evitar ruptura" (Política, 2º/1). Um conselho desses no primeiro dia é sinal de que o barco começou sem rumo. E isso é ruim.

**Marcos Fernando Dauner** (Joinville, SC)

## Adeus, Pelé

"Filhos de Sandra falaram com Pelé no hospital: 'A gente conseguiu finalizar perdoando'" (Esporte, 2º/1). Ai a expressão clara de que ali havia um ser humano: genial nos campos de futebol e também com suas falhas... que tenha recebido o perdão e se sentido confortável em sua passagem. Bela atitude dos netos e dos familiares que os chamaram para esse momento.

**Edvaldo de Souza Almeida Junior** (Taciba, SP)

\*

O amor sempre vence! Para o Pelé deve ter sido muito importante, resgatar algo pendente. Ele devia isto aos netos e a si mesmo. Afável com todos, teve em vida a oportunidade de acertar esta questão.

**Jane Medeiros** (Rio de Janeiro, RJ)

## Negação

"Acampamento esvaziado de bolsonaristas em SP tem até negação da posse de Lula" (Política, 1º/12). O esvaziamento do tal acampamento já mostra um reconhecimento da realidade e uma aceitação dos fatos. Afinal, você tem direito a ter uma opinião própria, mas não tem direito a ter fatos próprios.

**João Victor de Oliveira Pontes** (Fortaleza, CE)

## Prioridades

"PSOL pedirá prisão preventiva de Bolsonaro ao STF" (Mônica Bergamo, 1º/1). As reflexões devem ser feitas sobre "como a terra arrasada poderá ser fértil novamente." Não há tempo para semeadura, nem revanchismos. Buscar a prisão do Bolsonaro é algo que poderá ficar mais para a frente. São discussões desgastantes.

**José Roberto Mathias** (São Paulo, SP)

\*

Só não entendo por que não fizeram isso com ele no poder. Vamos ver se ele aguenta ou se o poder tem realmente força para mantê-lo encarcerado como fizeram com o Lula.

**Juliana Nascimento** (São Paulo, SP)

## Desmoralização

"Bolsa cai 3% e dólar sobe 1,5% em reação às primeiras ações de Lula" (Economia, 2º/1). Já no primeiro dia de governo, Lula, desmoraliza o ministro da fazenda Fernando Haddad, quando decide prorrogar por mais 60 dias a desoneração de impostos sobre os combustíveis. Esse é o Lula soberbo, demagogo, que somente sabe de forma irresponsável desperdiçar os recursos dos contribuintes sem se preocupar com o equilíbrio fiscal.

**Paulo Panossian** (São Carlos, SP)

## Nei Lopes

"Brasil embranqueceu no pensamento, afirma Nei Lopes, que faz 80 anos" (Ilustríssima, 1º/1). A inspiração vem da rua, onde o povo está; a verdadeira "academia" nasceu nos terreiros e nos batuques.

**Antonio Catigero Oliveira** (São Paulo, SP)

\*

Nei Lopes, octogenário que nos dá uma aula para entender um pouquinho mais sobre nosso país e do que é a experiência negra por aqui. Quanta vitalidade e sabedoria! Axé!

**Inimar Júnior** (Goiânia, GO)

## Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Abraji** (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), **Sergio Etchegoyen**, **Raul Jungmann** e **Marcelo Furtado**, do Centro Soberania e Clima, **Aberje** (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), **Fabio Mechetti** (diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais), **Roberto Valério** (CEO da Cogná Educação) e **Douglas A. Koneff** (Encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA).

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**PRIMEIRA PÁGINA** (2.JAN) Em parte dos exemplares o subtítulo da manchete afirmou erroneamente que Lula foi acompanhado por cinco representantes da sociedade civil ao subir a rampa do Planalto. Foram oito.





# política

PAINEL

**Fábio Zanini**

painel@grupofolha.com.br

## Sobe som

O coro de “sem anistia”, entoado por militantes de esquerda nos últimos dias, é aprovado pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. “Tenho simpatia”, diz. O slogan é um pedido para que Jair Bolsonaro (PL) e aliados sejam julgados por supostos crimes do mandato. Foi entoado na praça dos Três Poderes durante o discurso de Lula (PT), no domingo (1º). Nesta segunda (2), o mesmo ocorreu na posse do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Também houve manifestações em redes sociais.

**AMBÍGUO** Em seus discursos, Lula prometeu que não iria promover revanchismos, mas defendeu que a Justiça seja feita caso crimes sejam identificados. Secretário de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira afirma que “o Executivo não vai afastar o cumprimento da lei para quem quer que seja”. “O Executivo nem pode se omitir, sob o risco de prevaricar”.

**CAIXA PRETA** Uma aposta do governo Lula é que novos fatos incriminadores contra Bolsonaro venham à tona com a revogação dos sigilos de 100 anos sobre decretos do governo passado, promessa de campanha do petista.

**CORRIDA** Lula concedeu a metade do prazo pedido pelo ministro da CGU (Controladoria Geral da União), Vinicius Carvalho, para analisar os decretos de sigilo de Bolsonaro. Ele havia solicitado inicialmente 60 dias para verificar quais poderiam ser tornados públicos, mas o presidente só concedeu 30.

**O MUNDO CAPOTA** De volta ao Palácio do Planalto após sofrer impeachment, em 2016, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) disse nesta segunda (2) que era uma ocasião especial para ela. “É um momento forte para mim. Me sinto muito bem”, disse ao PAINEL, antes de acompanhar a posse do ministro Alexandre Padilha.

**NOVILÍNGUA** Posses de ministros nesta segunda (2) começaram com cumprimentos a “todos, todas e todes” os presentes. Isso ocorreu por exemplo nas cerimônias de Padilha e Fernando Haddad (Fazenda). A linguagem neutra de gênero sempre foi rejeitada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) e é característica da esquerda.

**NOVOS AMIGOS** A posse de Haddad teve a presença de sindicalistas e líderes de movimentos sociais ao lado de empresários e banqueiros, que são figuras mais frequentes nestes eventos. Participaram representantes de centrais sindicais e do MST, por exemplo.

**PRESTÍGIO** Advogado do presidente Lula, Cristiano Zanin sentou-se na primeira fila na posse de Flávio Dino (Justiça), ao lado de ministros do novo governo. Ele é cotado para ser indicado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal no ano que vem.

**COMPILADO** Anunciada por Lula em seu discurso de posse para a surpresa inclusive de alguns ministros, a nova versão do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) reunirá obras inacabadas e prioridades apresentadas pelos governadores em uma reunião que deve ocorrer em janeiro.

**PONTA DO LÁPIS** A secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, que deve cuidar do programa, afirmou não haver ainda uma estimativa do quanto poderá ser gasto. Ela sustenta que a emenda aprovada no final do ano passado dará os recursos para esse fim.

**PLANODEVOO** Além de viagens a Argentina, EUA e China, Lula quer fazer uma para a África ainda no primeiro semestre. A política de aproximação com o continente foi uma das marcas de seus dois mandatos anteriores, e acabou depois sendo enfraquecida pelos presidentes subsequentes.

**PARTE 2** Prioridade legislativa de Lula (PT), a reforma tributária deve voltar à relatoria do deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Em maio de 2021, ele chegou a ler seu parecer na comissão especial sobre o tema, mas o colegiado acabou extinto pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), atendendo a pedido do governo de Jair Bolsonaro (PL).

**SÓ LOVE** Parlamentares com conhecimento sobre o assunto afirmam que as mágoas foram superadas e que a escolha de Aguinaldo para relatar o texto foi do próprio presidente da Câmara dos Deputados.

**NÃO ME MISTURO** A parcela da bancada eleita do PL na Câmara que tem maior identificação com o ex-presidente Jair Bolsonaro já dá sinais de que vai se comportar de forma autônoma. Com cerca de 40 dos 99 deputados federais, criou até um grupo separado de WhatsApp.

**TARCISÃO DO ATRASO** Atrasos do governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), neste início de mandato renderam comparações com a política de João Dória de multar em R\$ 400 secretários que chegassem fora de horário. No domingo (1), ele chegou à sede da Assembleia dez minutos após o horário da posse. Nesta segunda (2), a primeira reunião do secretariado durou uma hora mais do que o previsto.





Público dentro da Vila Belmiro, estádio do Santos, nesta segunda-feira (2), em fila para se despedir do Rei do futebol; sob sol forte, espera chegou a 3 h no fim da tarde Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

## Multidão busca palavras para dar adeus a Pelé

Velório na Vila Belmiro, em Santos, chegou a causar filas de 1,5 km sob calor de quase 30°C e continua até as 10h de hoje

**Luciano Trindade, Klaus Richmond e Fábio Pescarini**

**SANTOS** O baiano Antônio da Paz, 69, o ítalo-suíço Gianni Infantino, 52, o paulista Emílio Carmo, 58, o paraguaio Alejandro Domínguez, 50, a brasileira Adriana Bonfim, 53 e o catarinense Paulo Roberto Falcão, 69.

Pessoas de várias partes do mundo. Das mais diversas áreas. De diferentes gerações, religiões e crenças. Do ajudante de vendedor ambulante ao presidente da Fifa. Autoridades políticas, jogadores do passado e do presente. Torcedores do Santos ou não.

Todos que passaram pela Vila Belmiro nesta segunda-feira (2) tiveram a mesma dificuldade: definir a importância de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. A simples presença de cada um deles no velório do Rei do futebol é uma das formas de expressar a grandiosidade do único jogador na história a conquistar três Copas do Mundo.

Desde o começo da madrugada, filas começaram a se formar no entorno da Vila, onde o corpo de Pelé é velado. Durante o dia, mesmo sob um sol de quase 30°C, as filas chegaram a passar de 1,5 km, ocupando ruas no entorno do estádio.

Alguns levaram até três horas só para entrar no local. Segundo o Santos, mais de 27 mil pessoas passaram pelo gramado para prestar uma última homenagem até o início da noite desta segunda.

No último dia 29, aos 82 anos, o ex-jogador morreu em decorrência de insuficiência renal, insuficiência cardíaca, broncopneumonia e adenocarcinoma de cólon. Ele havia ficado internado por um mês no hospital Albert Einstein, em São Paulo.

No velório do Rei, muitos buscaram a chance de se apro-

ximar do corpo dele pela última vez, fazer um aceno, fixar o olhar e marcar presença na cerimônia de adeus.

Em caixão aberto, coberto por uma bandeira do Brasil e uma do Santos Futebol Clube, o mineiro de Três Corações ocupava pela última vez o gramado do time que lhe deu projeção internacional.

O espaço estava sob escolta da Guarda da Câmara Arden-te, de cadetes do último ano da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, responsáveis por guardar o corpo de autoridades e personalidades.

Coberto por uma tenda, o local foi dividido em duas áreas, uma externa, por onde os admiradores e curiosos circulavam em uma fila ininterrupta, e outra parte interna, mais reservada, onde a família do Rei recebia as condolências de amigos, autoridades, ex-jogadores, entre outros.

Nos últimos dias de vida, Pelé também esteve cercado por sua família, incluindo os netos Octávio Felinto Neto, 24, e Gabriel Arantes do Nascimento, 22, filhos de Sandra Regina Arantes do Nascimento Felinto. Apenas após batalha judicial, em 1996, ela foi reconhecida como filha e herdeira de Pelé.

Ao chegar ao velório, eles afirmaram ter perdoado o avô momentos antes de sua morte. "Os últimos momentos foram muito bons, apesar de tristes", disse Gabriel. "Esse é o legado que tem que ser deixado. O perdão e o amor vencem todas as coisas", acrescentou Octávio.

Além deles, o filho de Pelé Edinho, e a irmã, Maria Lúcia, além de outros familiares, foram juntos à Vila. Márcia Aoki, viúva do ex-jogador, com quem ele se casou em 2016, chegou nas primeiras horas da manhã, mas preferiu manter o silêncio. Ao lado do corpo, chorou.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, passou pela mesma



Caixão com o corpo de Pelé, coberto por bandeiras do Brasil e do Santos, time que revelou o jogador Adriano Vizoni/Folhapress



Multidão enfrentou calor e muito sol na espera de até três horas do lado de fora do estádio do Santos, no litoral paulista

entrada, no portão 15 da Vila, pouco depois da chegada de Márcia, e tentou definir o Rei. "O Pelé era uma lenda e foi um presente dos deuses para dar emoções para as pessoas."

O dirigente, que foi ao estádio acompanhado dos presidentes da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ednaldo Rodrigues, e da Conmebol, Alejandro Domínguez, disse, ainda, que vai "pedir para que todos os países do mundo tenham pelo menos um estádio com o nome do Pelé".

Em outro canto do estádio, no setor destinado aos fãs, o pintor Emílio Carmo, morador da Casa Verde, em São Paulo, recordou-se de um jogo do Santos a que ele assistiu no antigo Palestra Itália, estádio do Palmeiras. "O Santos empatou em 1 a 1 com o Palmeiras, com gols de Pelé e Ademir da Guia, olha que privilégio eu tive."

Recém-empossado, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), disseram que todas as homenagens ao ídolo serão insuficientes para descrever a importância dele para os brasileiros.

Muitos ainda terão a oportunidade de se arriscar na busca pelo adjetivo mais adequado, já que o velório se estenderá até às 10h desta terça-feira (3), quando é esperada a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Depois do velório, o corpo seguirá em cortejo para o cemitério vertical Memorial Necrópole Ecu-mênica. No caminho, passará pelo canal 6, onde mora a mãe de Pelé, Celeste Arantes.

Paulo Roberto Falcão, último treinador da carreira do ex-camisa 10, no jogo entre Brasil e um combinado do mundo inteiro, em outubro de 1990, foi quem mais se aproximou de uma definição para o craque: "O Pelé é tudo. Se define assim".

### REPERCUSSÃO

**Tarcísio de Freitas (Republicanos)**

governador de São Paulo

"Toda homenagem que a gente fizer vai ser pouca. Acho que a gente tem sempre que lembrar [dele]. Toda homenagem que a gente fizer vai ser singela, insuficiente, perto do que o Pelé fez por nós."

**Gianni Infantino**

presidente da Fifa

"Vamos pedir para que todos os países do mundo tenham pelo menos um estádio com o nome do Pelé, para que as crianças saibam a importância dele. [...] O Pelé era uma lenda e foi um presente dos deuses para dar emoções para as pessoas. Muitas pessoas tiveram emoções e riram graças ao Pelé porque ele deu isso para as pessoas."

**Gilmar Mendes**

ministro do Supremo Tribunal Federal

"Fizemos a Lei Pelé e eu não queria me furtrar desta última homenagem."

**Neymar da Silva Santos**

pai de Neymar

"Nosso sentimento é de muita tristeza. Por isso o meu filho pediu que eu estivesse aqui, no lugar dele, para levar esse apoio à família [do Pelé]. A gente sabe como é duro perder alguém. Nós não perdemos só o atleta, perdemos o cidadão Edson também."

**Paulo Roberto Falcão**

ex-jogador e coordenador de futebol do Santos

"Não preciso falar da capacidade de entender as coisas, de jogar futebol, mas da forma como era humilde e se relacionava com as pessoas."

**João Roberto de Paiva Gomes (PSD)**

prefeito de Três Corações (MG), cidade natal de Pelé

"Nós perdemos um ídolo. Três Corações ficará em vigília até o sepultamento [nesta terça-feira]. Estamos tristes, passamos o fim de ano sem fazer nada. Não tem clima para fogos. Que fique claro: Pelé não morreu."

## Presidente Lula comparecerá ao velório nesta terça

**Marianna Holanda**

**BRASÍLIA** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá ao velório do Pelé nesta terça-feira (3), no estádio da Vila Belmiro, em Santos. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do mandatário. O petista deve comparecer às 9h ao local, uma hora antes do final da cerimônia, que começou nesta segunda (2).

Não há previsão, até o momento, de o vice-presidente

Geraldo Alckmin (PSB) acompanhá-lo na viagem.

A solenidade de posse dos dois, realizada no Congresso Nacional, começou com uma homenagem póstuma a Pelé, morto na última quinta-feira (29). O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu aos presentes que fizessem um minuto de silêncio em respeito ao Rei do futebol.

Nas redes sociais, Lula disse que teve o privilégio de assistir

a Pelé em campo e lamentou sua morte. "Poucos brasileiros levaram o nome do nosso país tão longe feito ele. Por mais diferente do português que fosse o idioma, os estrangeiros dos quatro cantos do planeta logo davam um jeito de pronunciar a palavra mágica: 'Pelé', afirmou em mensagem publicada nas redes sociais.

Torcedor do Santos e amigo de Pelé, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes foi a primei-

ra autoridade a chegar para o velório nesta segunda.

Ele lembrou que os dois fizeram parte do governo de Fernando Henrique Cardoso —Mendes foi advogado-geral da União, e Pelé, ministro dos Esportes. "Fizemos a Lei Pelé e eu não queria me furtrar desta última homenagem", afirmou.

Mendes disse ter várias camisas autografadas do Rei em seu gabinete no Supremo e que eles falavam ao telefone. "Depois do 7 a 1 [derrota do

Brasil para a Alemanha], ele me ligou e perguntou o que havia acontecido. Respondi dizendo que não sabia, mas, eu como santista, lembrei que o Santos de Pelé havia perdido por 6 a 2 para o Cruzeiro no mesmo Mineirão. Ele falou que havia esquecido", brincou. Gilmar lembrou uma frase do ex-presidente americano Barack Obama de que Pelé é insubstituível. "Não sou santista, mas pelezista."

Com Fábio Pescarini